

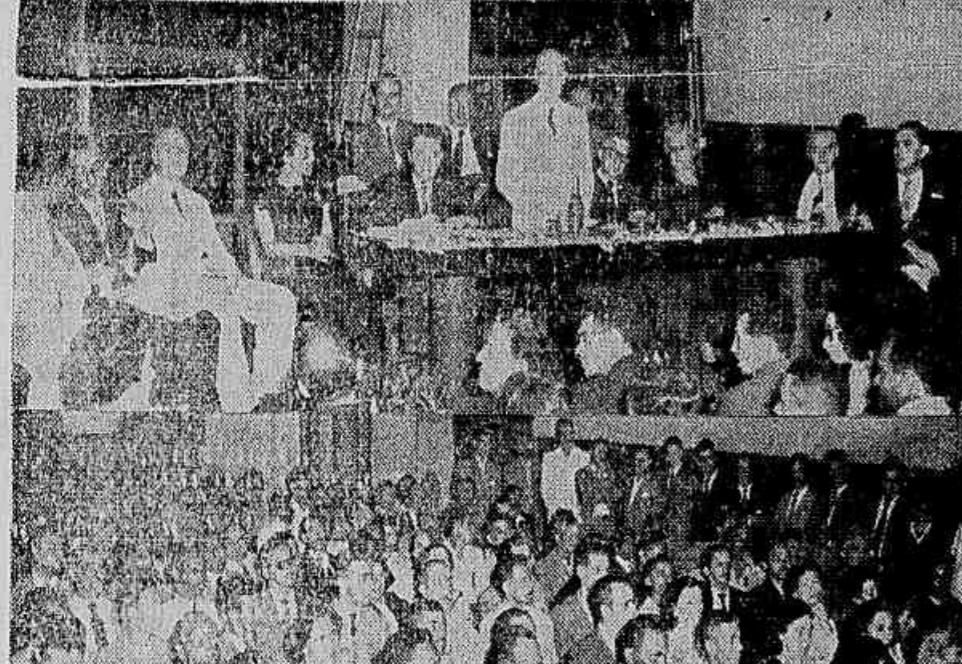
Documentado na Câmara o Regime de Suborno da CEXIM

(Leia na Quinta Página)

Relações Com os Países do Campo Socialista, Pede a Câmara de S. Gonçalo

Amanhã, a Concentração Dos Bancários; Dia 4, a Dos Barnabés

ESPIÕES DE TITO ATUAM NO BRASIL



Aspectos do ato de ontem: a mesa com as personalidades presentes e parte da grande assistência

TENTAM APLICAR NO BRASIL O TERRORISMO DE MC CARTHY

Denunciado o caráter fascista da Lei de Infidelidade à Pátria, no ato público de ontem, na A. B. I.

Realizou-se ontem, com grande éxito e ato contra a Lei de Infidelidade à Pátria, promovido pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem. O salão da A.B.I., em que teve lugar, a reunião, ficou superlotado, tendo a assistência parte ativa, os deputados interrogando os convidados a respeito das diversas aspectos do famoso projeto de lei.

O ato foi presidido pelo General Arthur Carvalho, presidente da ABDDH, que expôs os objetivos da reunião, discorrendo a seguir sobre o caráter antinacional

e antipopular da lei que Vargas mandou Caiado de Castro adaptar da congênere norte-americana.

Tomou parte também na mesa diretora dos trabalhos o Major Júlio Sérgio de Oliveira, que passou 18 meses ilegalmente preso por ter tomado atitudes de defesa da soberania nacional. A chegada do Major Júlio Sérgio de Oliveira foi saudada pelos presentes com estrondosa salva de palmas.

ORADORES

Falaram na ocasião diversos oradores, entre os quais

o Coronel Salvador Correia de Sá e Benevides e o advogado Sinal Palmeira. Este último abordou o aspecto da inconstitucionalidade da lei mostrando particularmente que ela é uma transplantação de lei norte-americana para o Brasil. Não se tratava de um caso isolado, pois através do Acordo Militar já temos com vigência em nosso país o infame «Battle Act» e já há tentativas de aplicação da lei antipatriótica «Taft-Hartley». E, enfim, disse o orador, a tentativa de implantação em nossa Pátria do terrorista «macetismo».



Tito, cujo braço assassino se estende ao Brasil

bo em nosso país pelos terroristas de Tito, que já haviam ordenado o trucida-

mento de Irene Unger e Hora (crime dos Pilões) e do iugoslavo Tomicic. Vários depoimentos ultimamente prestados nas delegacias que apuram o caso Ivanic confirmam nossas denúncias da participação da Embaixada de Iugoslávia nesses

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

BRANCO IVANIC, ASSASSINADO NO ESTADO DO RIO, PERTENCIA A REDE DE ESPIONAGEM TERRORISTA MANTIDA PELA EMBAIXADA DA IUGOSLÁVIA — AS RELAÇÕES DA VMRO E DO BANDO DE TITO COM A GESTAPO E A ESPIONAGEM ANGLO-AMERICANA — O QUE NOS INFORMOU PESSOA QUE CONVIVEU COM IVANIC

Branco Ivanic, o iugoslavo assassinado e cujo cadáver foi encontrado em Gragoatá, Niterói, era um dos muitos agentes de Tito espalhados pelo Brasil. Vários desses espionas titânicos atuam na organização terrorista VMRO (organização revolucionária da Macedônia Livre), que mantinha relações estreitas com a Gestapo nazista e com os serviços de espionagem anglo-americanos. Como o bando de Tito também, desde antes da guerra, entrou em entendimentos com a Gestapo e a espionagem anglo-americana, logo que assumiu o poder na Iugoslávia passou a se aproveitar dos terroristas da VMRO para o trabalho de espionagem e intimidação entre os iugoslavos residentes no estrangeiro.

As atividades terroristas da VMRO no Brasil vieram a público com o assassinato de Ivanic. Este foi o sexto crime da série levado a ca-

mento de Irene Unger e Hora (crime dos Pilões) e do iugoslavo Tomicic. Vários depoimentos ultimamente prestados nas delegacias que apuram o caso Ivanic confirmam nossas denúncias da participação da Embaixada de Iugoslávia nesses

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

VIOLENCIA DA POLICIA

ESTA reportagem não sai ilustrada em consequência da violência praticada pelos baleiqueiros da polícia de Niterói, que dão serviço no Tribunal de Justiça. Em flagrante atentado à liberdade de imprensa, os esbirros policiais não só prenderam por algum tempo nosso fotógrafo Antônio Araújo, como também, já no Departamento de Ordem Política e Social, inutilizaram todas as chapas batidas. Todas essas violências foram praticadas sob o pretexto de que é proibido bater retratos no interior do prédio do Tribunal de Justiça.



ESTE É O CABO CORNETEIRO ELIAS, enviado à Pistóia para as cerimônias fúnebres em homenagem aos pracinhas mortos. De novo cai a neve nas terras florentinas, é inverno na Itália. Mas os que despacharam às pressas o cabo corneteiro Elias nem sequer se lembraram de, ao menos, lhe emprestar um costume de casimira. E' com uma roupa simples de brim, que o cabo Elias enfrenta o inverno europeu. A desconsideração do cabo Elias não é casual, é a desconsideração à gloriosa FEB, que lutou nos campos da Europa contra os fascistas. E a Standard Oil faz o resto. Na foto que distribuiu para a imprensa, focalizando de tal maneira a Bandeira Nacional que a legenda "ORDEM e PROGRESSO" se transforma simplesmente em "ESSO". Como é do conhecimento público, o "Repórter ESSO" foi um dos patrocinadores dessa carreja homenagem aos nossos heróicos mortos de Pistóia.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano VI - Rio - Quarta-feira, 2 de Dezembro de 1953 - N° 1666

NA CONCENTRAÇÃO DO DIA 4

APRESENTARÁ LYCIO HAUER NOVA PROPOSTA PARA O ABONO

UM MÊS DE VENCIMENTOS ATÉ A LETRA «H» E 2.580 CRUZEIROS PARA OS DE-MAIS SERVIDORES — VARGAS PODE CONCEDER A GRATIFICAÇÃO INDEPEN-DE-NTE DO CONGRESSO — COMANDOS DA UNSP NA CENTRAL DO BRASIL, NO DNR E NO ARSENAL DE GUERRA

COMANDOS E CAIXAS

Na sede da União Metropolitana dos Servidores Públicos é intensa a atividade de propaganda da grande concentração que se realizará no dia 4. Várias faixas estão sendo pintadas e inúmeros cartazes já estão sendo apresentados para uma grande difusão em toda a cidade do que será a manifestação dos bancários.

Comandos da União Nacional dos Servidores e da União Metropolitana visitarão ainda hoje e amanhã as maiores concentrações de servidores públicos, como a Estrada de Ferro Central do Brasil, o Arsenal de Guerra, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens e outras, a fim de conclamar o funcionalismo a comparecer em

do Rio Grande do Sul, sr. Alvaro Azambuja Guimarães, telegrafou à UNSP, dizendo que a entidade de cuja direção faz parte se fará representar na grande concentração e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

de Rio Grande do Sul, sr. Alvaro Azambuja Guimarães,

telegrafou à UNSP, dizendo que a entidade de cuja direção faz parte se fará representar na grande concentração e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Daí a sua responsabilidade pessoal e direta pelo destino que tiver esta urgente reivindicação do funcionalismo.

O diretor da Associação dos Funcionários do Estado

massa para exigir de Vargas o abono. O Presidente da

República, tem poderes para decretar sua concessão independente do Congresso.

Anticomunismo - Crise e Guerra

Gilberto PAIM

No dia 18 de novembro, Eisenhower assinou a nova lista ampliada de 50.000 produtos norte-americanos, cuja exportação está proibida para o Mundo da Paz. Não se trata de providência destinada a resguardar o consumo interno de uma produção insuficiente, nem a medida significa que os países subordinados aos Estados Unidos se acham em condições de absorver os excessos da produção norte-americana. Substituindo a ameaça completa, de 1948, a nova lista anticomunista se ajusta ao velho plano imperialista de tentar prejudicar por todos os meios a construção do Socialismo, em muitos países, e de embaragar a marcha triunfante para o Comunismo, na URSS, baluarte da paz e da esperança dos povos oprimidos. O chefe do Executivo americano nos deu mais uma prova de que os inimigos da paz e do progresso cavam a própria sepultura quando atentam contra a União Soviética, isto é, quando procuram deter as rodas da História.

Dias antes, publicações especializadas de Nova York pintavam um quadro pouco animador da situação econômica reinante nos Estados Unidos. As mercadorias em estoque alcançaram recorde imprevisível, atingindo à cifra de 78 bilhões de dólares. Os armazéns gerais, barômetro preciso das condições dos negócios, estão regurgitando, como diz a publicação, que acrescenta: poucas firmas conseguem ser atendidas na demanda de espaço para armazenagem. Quase todos os armazéns gerais dizem que o espaço ocupado em começos de novembro corresponde a mais de 65% em relação a igual período do ano passado, quando a estoque já era apreciável. As mercadorias remazenadas estão, hoje, 95% acima dos estoques considerados normais.

A publicação assinala os seguintes produtos que estão causando o abastecimento geral: «Aparelhos de televisão, fogões, máquinas de lavar, roupas, geladeiras, refrigeradores, alimentos enlatados, pneumáticos, produtos químicos, café, sabão, açúcar, plásticos e produtos de metal. Os automóveis novos armazenados são hoje em número de 14% mais alto do que há um ano, a indústria agrícola representa 30% mais e o equipamento de transporte 19%».

A existência desses estoques significa que se reduz rapidamente o número de pedidos por despachar, nas fábricas, e que, como se salienta, a produção está sofrendo reduções sensíveis.

A situação atual se distingue, entretanto, da verificada em outros períodos críticos do após-guerra, quando a militarização fortemente progressiva da economia americana

desafogava a indústria pesada, retardava a satisfação do consumo apurado de bens industriais adquiridos pela massa da população e repercutia no setor agrário, antes ajudado pelas fortes compras oficiais para o «dumping» no estrangeiro. A crise avança, agora, em toda a linha. As necessidades dos consumidores americanos no setor dos bens de consumo duráveis estão satisfeitas, enquanto a crise do dólar no resto do mundo capitalista exclui grandes vendas desses produtos para o exterior. Os benefícios à agricultura, resultantes do «dumping», se tornaram decaentes até quase cederem lugar às verbas para a exportação de armamentos, para a «cajuda» militar aos países amigos.

Agora, volta-se a fechar-se o anel da crise, atingindo simultaneamente a agricultura, a indústria de artigos de consumo e a indústria pesada. O crescimento dos gastos para a militarização econômica (78% do orçamento federal) chegou quase aos limites máximos, não podendo avançar muito mais e, portanto, que avançasse, não poderia contar a máquina da crise, o avanço da depressão, a palavra terrível para as grandes massas do povo americano. Totalizaram 14% as despesas obrigatórias em razão das guerras passadas e parte das 13% restantes ainda se destinam a fins militares, como nos diz um documento oficial: «Os restantes 13% são despendidos com

E' a uma economia à beira brasileira atrela as atividades econômicas do nosso país. No momento em que a situação nos EUU reclama uma vigilância redobrada dos povos em defesa da paz, atender ao apelo de Prestes em prol do conércio do Brasil com o Mundo da Paz e, em particular, com a União Soviética, é dar uma contribuição à manutenção da paz internacional, ao mesmo tempo em que se contribui para a solução dos nossos problemas econômicos.

PELOS JORNais

VASCOUHOS DE CHATÓ (DA PODRIDAO)

O sr. Asis Chateaubriand escreve sobre a situação política de São Paulo. Lamba os pés do governador, como não podia deixar de ser. Limpas as botas do secretário da Fazenda. E desanda no seu estilo de cangaceiro:

«Aqui, os partidos se estrangulariam numa ignorância feira de vaidades, diante de um plinto que se val feria d'agora a quase um ano. Os políticos, não tendo coisa alguma de sólido, de substancial, que pôr na cabeça, metem dentro dela uma eleição, com 11 meses de antecedência, e os vascouhos das preocupações mais sordidas, que podem morder cérebros de indivíduos.»

O que Cható não explica é que ele é um dos principais vascouhos dessa feira de vaidades e que não podem existir preocupações mais sordidas do que as suas: que são a de guerra imediata e colonização do nosso povo. Os jornais de Cható já estão alugados, navegando a todo vapor no mar de salsugem da sucessão de Getúlio. Em matéria de sordidez, o Nauseabundo se ultrapassa.

AS ELITES E A GUERRA

«Correio da Manhã» escreve em editorial:

«Quando se pensa que a guerra futura será uma guerra de gabinetes, de laboratórios, uma guerra entre cientistas, comprehende-se bem que a força do homem está no cérebro e não nos braços.»

O jornal de Paulo Bitencourt se bate urgentemente pela formação das elites. As elites da corrupção, do ócio, do fascismo e da guerra.

A CORRUPÇÃO DA IMPRENSA

Em longo artigo sobre o discurso do ministro do Exterior, o sr. Rao, escreve o articulista Rafael Correa de Oliveira:

«O fenômeno que se vai cristalizando em nossa vida econômica e política com a repulsa violenta a qualquer palavra ou atitude que contrarie interesses nem sempre justos de grandes mercadores norte-americanos, tem, na corrupção da imprensa e de outros meios de publicidade, a sua expressão mais perigosa e agressiva.»

Rafael escreve com panos quentes, dizendo meias verdades, fazendo alusões, sem dar nome aos bois. Vejam, por exemplo: interesses nem sempre justos de grandes mercadores norte-americanos. É natural. Rafael é homem de Aranha. Não pode ir às últimas consequências. Plange um pouco, na base das lamentações do chanceler udenista. E basta. Acresce também que se Rafael dissesse a verdade tóda, Joaquim Dantas impediria a sua publicação.

O GOVERNO E A CORRUPÇÃO

O vespertino do Catete escreve na primeira página:

«Consumiu-se afinal o golpe baixo, há longo tempo preparado pelo presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito: sustar as investigações sobre as dívidas de jornais e estações de rádio, nos termos da Resolução n.º 314, aprovada pela Câmara dos Deputados. Qual o motivo que ditou a manobra solerte de Castilhos Cabral?»

O jornal se lança contra o deputado, como se ele fosse o único responsável e não o é na realidade: um fantiche nas mãos dos mandarins da imprensa e do rádio, interessados em acobertá-las suas negociações. Sílvia, Castilhos não passa de um fantiche, como o dito o vespertino de Margas. Mas não parou nos trabalhos da Comissão por sua livre e espontânea vontade. Alguém manejou o fantiche, com o objetivo evidente de acobertá-los os escândalos de Cható. Os fantiche de «Última Hora» sentem-se impotentes para atacar os titereteiros do Catete e adjacências.

A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

Nos «Flagrantes Políticos» (Folha Carioca), Oseas Martins escreve:

«Faz bem o sr. João Goulart em ter preferido manter contatos com a massa operária para sentir de perto a verdadeira situação em que ela se encontra, praticamente abandonada por políticos e administradores. Sob este aspecto, as conclusões do ministro do Trabalho, naturalmente transmitidas ao sr. Getúlio Vargas, serão da maior importância.»

Faz em massa operária, o escriba de Café. E desconservar. As conclusões serão da maior importância. A classe operária não está praticamente, está na realidade abandonada pelos políticos e administradores, aos quais Oseas serve, solicito. A classe operária abre os seus próprios caminhos.

PÁGINA 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 2-XII-1958

IMPRENSA POPULAR

Consumada a Ameaça Dos Proprietários De Bares e Cafés de Niterói: «Lock-Out»

SEM CAFEZINHO E SEM MÉDIA A POPULAÇÃO NITEROIENSE — A REPORTAGEM DA IMPRENSA POPULAR OUVE PESSO AS DO POVO DIANTE DO ABSURDO, PRATICADO A VISTA DA COMPLACÊNCIA DO GOVERNO A MARAL PEIXOTO

O niteroiense não tomou, ontem, o seu tradicional cafézinho nem merendou a sua costumeira média. Os proprietários dos bares e cafés, tendo em vista que a COAP do Estado do Rio não permitiu que os mesmos majorassem o preço do cafézinho para Cr\$ 0,80 e da média para Cr\$ 1,20, deliberaram estabelecer o «lock-out» nos seus estabelecimentos.

A «IMPRENSA POPULAR» OUVE O POVO

Para satisfazer ao povo,

as casas do ramo conseguiram a vender o mate (Cr\$ 1,00) e a média do chocolate (Cr\$ 2,50). Nossa reportagem, deslocando-se para o Café Central, a Rua Coronel Gomes Machado, esqui-

ou com a Rua Visconde do Rio Branco, ouviu algumas pessoas que ali se achavam. Inicialmente o motorista do Vicente Cabugó, Francisco Nunes, disse-nos: «É um verdadeiro absurdo a pretensão dos proprietários de boteguins. A média não pode ser aumentada, pois é

quem salva o povo de morrer de fome. O sr. Manoel dos Santos também condenou veementemente a measures: «No país do café é incrível que se pague importância tão grande por um xicarinho de nada de café. Finalmente, o sr. Almeida Duarte Silva externou a sua ideia: «Este tudo errado. Não sei onde vamos parar. Não se justifica ou-

nos preços do «cafésinhos» e

do «média», a exemplo do concedido pela COFAP na

capital, considerando,

principalmente, a natural circunstância de não

podermos negociar sem ter

prejuízo, avisamos que a

partir do dia 30 somos obriga-

dos a suspender a vendas

mentionados produtos

que o órgão controlador

de preços no Estado atenda

a reivindicação justa e in-

discutível.»

NOTA DO SINDICATO

O Sindicato dos Proprietários de Bares e Cafés dis-

tribuiu, há dias, a seguinte

nota: «O crescente aumento

do custo de utilidades,

especialmente nos preços do

café e do leite, criou-nos si-

tuação difícil. Considerando

que a COAP ainda não de-

liberou sobre o memorial do

sindicato da classe e a

encaminhado há cerca de

2 meses pleiteando um cor-

respondente readjustamento

ASSALTO EM CAXIAS

DUQUE DE CAXIAS, 1 —

(Do correspondente) — An-

tônio Teixeira, solteiro, de 30

anos de idade, residente em

Vilar dos Teles, quando pa-

sava pelo Cine-Duque de Ca-

xias, nesta cidade, foi abor-

doado por três desconhecidos,

que lhe exigiram dinheiro.

Como Antônio Teixeira ná-

pudesse dar, pois estava com

os bolsos vazios, recebeu um

tiro no peito. Seu estudo é

grave. Os agressores fugi-

ram.

EXCESSO DE VERBAS PARA A POLÍCIA DE FEIO

A verba destinada à Poli-

cia no Orçamento para 1954

é de 30 por cento maior do

que a da Secretaria da Agri-

cultura. Tal verba policial

inclui a moralização e

choque «verba secreta» de

2 milhões de cruzeiros que

Amaral abusou para er-

tegar ao Coronel Feio a fí-

co de que este prossiga no seu

trabalho de criminosos fas-

cistas.

(Da Sucursal).

ACABA DE APARECER

XIX Congresso

do P.C. (b) da URSS

Contendo todos os Informes e Resolu-

ções e os principais discursos e debates

pronunciados no XIX Congresso do Par-

tido Comunista da União Soviética.

Plano Quinquenal 1951-1955

Estatutos do Partido Comunista da

União Soviética

Órgãos dirigentes do P.C.U.S.

Informes de Malenkov, Khruchtchev,

Sabúrov etc.

Discursos de Stálin, Molotov, Bulgá-

nin, etc.

UM LIVRO INDISPENSÁVEL

352 páginas

Cr\$ 30,00

A venda nas livrarias e na

Editorial Vitória Ltda.

Rua do Carmo, 6-s/1306

Rio de Janeiro

A Direção da Central Persegue Ferroviários

Estava ontem em nossa re-

dação numerosa comissão de

Truman e Liberdade, Palavras Que se Repelem

LOGO ONDE! Mas foi precisamente na cidade de Chicago que o sr. Truman resolveu falar em liberdade. Oh! liberdade, quantos crimes o desse fantasma de Kansas City, temperamental e temeroso. Sómente na desvalada América, no apogeu da civilização ocidental e cristã, seria possível o espetáculo de Chicago, Truman falando em liberdade.

Comemorava-se a criação do Estado de Israel e o 3.000º aniversário da criação em Jerusalém da capital do reino de Davi. Harry Truman discursou e deixou explodir os recalques mais recentes, os derradeiros ressentimentos. Nos ratos em que se fartou, outrora, nos tempos da Casa Branca, deixou cair sua baba. Alguns jornais tentam levar a sério o ex-camisole e ex-presidente. E um boletim chega mesmo a destacar: — «Truman desfralda em Chicago a bandeira da liberdade».

Truman falou contra o medo e contra os que se entregam a múltiplos inquéritos sobre os seus compatriotas. Falou contra as fogueras de livros e o controle do pensamento, contra a difamação e a imposição do pensamento fascista do governo. Quem diria? Mas é o próprio Truman, que torpedeou os tratados de Yalta

e Potsdam, que prestigiou o parceiro Parnell Thomas nas comissões de atividades anti-americanas, que mandou despejar as bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, que estimulou o Plano Marshall e criou a doutrina Truman, que sustentou Franco e apoiou Salazar, que deu mão forte aos monarcas-fascistas da Grécia e aos nazistas da Turquia, é o próprio Truman quem fala. Conspurcou a bandeira da ONU, mandando agredir a Coreia, fomentou a histeria guerreira, ordenou o assassinato dos Rosenberg. Pensava, como antes pensava Hitler, que com os seus dólares, canhões e bombas atômicas ia sacar o comunismo e impôr a hegemonia dos Estados Unidos. Agora é vítima dos próprios aparelhos e de repressão que fundou e ampliou. E fala, temperamental e ridículo como sempre, em liberdade. Ninguém o leva a sério, ninguém acredita nesta liberdade tardia de Truman. O político de Pendorast é um triste episódio na vida dos Estados Unidos, episódio que continua com o governo de Eisenhower. Truman e liberdade são palavras que se repelem e o mundo inteiro reconhece esta verdade.

Emme DUARTE

CONTRA A TENTATIVA DA DITADURA DE CHAVEZ DE ASSASSINAR BARTHE

É NECESSARIO AMPLIAR SEM CESSAR E FORTALECER O MOVIMENTO INTERNACIONAL POR SUA LIBERTAÇÃO — VIGOROSO APÉLO AOS POVOS, NUM COMUNICADO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PARAGUAIO

ASSUNÇÃO, dezembro (Do correspondente) — Acaba de ser divulgada uma declaração do Comitê Central do Partido Comunista Paraguaio, pela liberdade de Obdulio Barthe, da qual destacamos os seguintes trechos:

«A 18 de maio corrente ano o Superior Tribunal de Justiça respondeu não conceder a liberdade de Obdulio Barthe, solicitada por Ha Beas-Corpus. Esta resolução injusta e ilegal foi tomada com base em uma informação do Chefe de Polícia, Coronel Esteban Lopez Martinez, segundo a qual a prisão de Barthe «decedeu à ordem do Sr. Presidente da República, dada em virtude do Decreto do Estado de Sitio em vigor desde 4 de outubro de 1949. Isto é, desde que Chaves assumiu a Presidência da República».

TENTARAM ASSASSINAR E mais adiante: «Foi mais de três anos o governo de Chaves manteve Barthe em um calabouço tímido e doentio, apesar de seu mal estado de saúde, continuando negando-lhe a assistência médica e hospitalar, ordenando ao Juiz com base no relatório de uma comissão de médicos, e continua mantendo-o incomunicável, à mercê de funcionários criminosos da Polícia. Isto indica que o velho e conhecido plano de liquidar fisicamente a Barthe, longo de haver sido abandonado, é realizado de

maneira calculada e fria. A ditadura paraguaiã e seus patrões, os imperialistas norte-americanos os mesmos que cometem o monstruoso assassinato dos esposos Ethel e Julius Rosenberg, os mesmos que ordenaram o assassinato do esclarecido líder popular dirigente de nosso partido, Alberto Cauda, se propõem destruir a preciosidade de Barthe, com a intil esperança de conferir o ascendente da luta da classe operária e de todas as forças democráticas pelo pão, pela Paz e pela destruição do regime anti-nacional».

APÉLO AOS POVOS

Conclui: «O Partido Comunista chama a todos os trabalhadores, sem distinção de partidos, a que se pronunciem em seus lugares de trabalho e sindicatos, a que enviem cartas



OBDULIO BARTHE

individuais ou petições coletivas e delegações ao Governo, reclamando a liberdade de Barthe. Conclama os estudantes e intelectuais, os homens e mulheres progressistas a que ajudem a libertar Barthe e demais patriotas encarcerados. Conchama os democratas de todos os partidos e seu partido a que se incorporem a este movimento e se organizem em círculos ou comitês pela liberdade de Barthe para desenvolver e fortalecer esta luta patriótica. Apela aos Partidos Comunistas irmãos e a todos os partidos democráticos, às organizações sindicais, juvenis, femininas, culturais, solicitando-lhes que redobrem seus nobres esforços para ampliar em cessa e fortalecer o movimento internacional pelo liberto do querido líder do Povo paraguaio».

O APÉLIO NA «COFAP»

EM NITERÓI

Em Niterói idêntico assalto foi planejado pelos proprietários do «Cine Cassino», em Niterói. «Sangari» foi apresentado em imagens duplas, não havendo portanto 3a dimensão. Desculpando-se da chantagem alegaram os donos do cinema a «pouca experiência dos operadores».

O APÉLIO NA «COFAP»

EM NITERÓI

O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas enviou à COFAP ontem um pedido de aumento de preços (30 por cento) para os ingressos dos cinemas. De acordo com o pedido os preços subiriam para 18 cruzeiros nas casas consideradas de primeira categoria, enquanto a de segunda teriam um aumento equivalente de 3 cruzeiros por ingresso.

IDENTICO ASSALTO

EM NITERÓI

Em Niterói idêntico assalto foi planejado pelos proprietários do «Cine Cassino», em Niterói. «Sangari» foi apresentado em imagens duplas, não havendo portanto 3a dimensão. Desculpando-se da chantagem alegaram os donos do cinema a «pouca experiência dos operadores».

O APÉLIO NA «COFAP»

EM NITERÓI

O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas enviou à COFAP ontem um pedido de aumento de preços (30 por cento) para os ingressos dos cinemas. De acordo com o pedido os preços subiriam para 18 cruzeiros nas casas consideradas de primeira categoria, enquanto a de segunda teriam um aumento equivalente de 3 cruzeiros por ingresso.

O APÉLIO NA «COFAP»

EM NITERÓI

O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas enviou à COFAP ontem um pedido de aumento de preços (30 por cento) para os ingressos dos cinemas. De acordo com o pedido os preços subiriam para 18 cruzeiros nas casas consideradas de primeira categoria, enquanto a de segunda teriam um aumento equivalente de 3 cruzeiros por ingresso.

Presos Dois Amigos da IMPRENSA POPULAR

Quando vendiam bonus e votos foram conduzidos para a Polícia Central por um carro da Rádio Patrulha — Soltos depois de várias ameaças

Dois ajudantes da Campanha Pró-Imprensa Popular, o Sr. Luiz Amaro dos Santos e sua sobrinha Maria José Machado, estiveram em nossa redação para protestar contra a arbitrariedade que

contaram que domingo, às 12 horas, na Rua Leopoldo, esquina com Barão de Mesquita, quando vendiam bonus, foram presos por delegados da Rádio Patrulha.

Levados para a Polícia Central foram submetidos a interrogatório, enquanto um ônibus obriou-lhes a assinar um papel em branco.

Tendo resistido, o Sr. Luiz Amaro dos Santos ficou preso até segunda-feira, enquanto sua sobrinha foi sóltá poucas horas depois da prisão mas somente após haver sido obrigada a assinar o papel em branco.

ARBITRARIEDADE

Em nossa redação, o Sr. Amaro dos Santos declarou-nos que protestou no momento da prisão, dizendo que a polícia era uma violação à liberdade de imprensa.

Mais 12 Mil «Tiras» Para a Polícia de Vargas

Pede o Chefe de Polícia, que elogia os achaadores e assassinos

O NITEM, o chefe de Polícia deitou fala à imprensa, enfaticamente, anunciam uma série de medidas visando à ampliação do Departamento Federal de Segurança Pública.

O general Ancora não deixa por menos: quer doze mil homens a seu serviço, o que vale dizer a serviço da reação e do imperialismo americano. O material humano de que dispõe, acentua, é o melhor possível, mas urge aumentá-lo.

O general refere-se, ainda, a uma «polícia capaz e evoluída, de acordo com nossa civilização».

O povo conhece bem a civilização policial de Ancora e Vargas. Os bordos andam por aí, a sua bandeira é o chanfro. Ancora deseja mais bordos e mais chanfro. E, assim, reivindica o reaparelhamento da sinistra repressão que dirige.

A polícia de Ancora é a mesma de Ciro Rezende e Pereira Lira, a mesma polícia de Vargas e Dutra: polícia contra o povo. Policia de assassinos e achaadores. Dessa maneira, qualquer aumento de verba para os esbirros da Rua da Relação significaria maior ameaça ao povo, novos atentados aos direitos e à vida dos cidadãos.

DITADURA SALAZARISTA

LISBOA, 1 (AFP) — Terminou no Pórtio o julgamento de 26 pessoas acusadas de delito contra a segurança do Estado, sendo condenadas 13 delas.

Trata-se de operários, artesãos e membros de profissões liberais a quem foram imposta penas que vão de 5 anos de prisão e incluindo a suspensão dos direitos políticos por um certo número de anos.

Em homenagem à memória de Altair Paula Rosa, o Sindicato dos Têxteis manda rezar uma missa no próximo dia 4.

LEITE ADULTERADO

O sr. Breno da Silveira, dono do pessimo estabeleci-

mento de leite, é vendido a

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

ENTENDIDO O ABONO AO PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado, em seguida à discussão, o projeto que extende o Abono de Encargos, concedido em 1962 ao funcionalismo público, ao Pessoal de Obras da União.

Após a aprovação, o sr. Fernando Ferrari pediu a dispensa de interstício para o projeto de que possa o projeto seguir imediatamente para o Senado.

URGÊNCIA

Foi aprovado urgência para os projetos que regulamentam o ingresso na Carreira de Diplomados e o que dispõe contra a criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

CANCELADAS AS MULTAS DO IMPOSTO DE RENDA

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos.

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

NOTURNA

Foi convocada uma sessão extraordinária, marcada para as 20:30 horas de ontem, a fim de se discutir o projeto de que cria a Cartaria de Comércio Exterior, e prosseguir a discussão do Relatório da Comissão Par-

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado, em seguida à discussão, o projeto que extende o Abono de Encargos, concedido em 1962 ao funcionalismo público, ao Pessoal de Obras da União.

Após a aprovação, o sr. Fernando Ferrari pediu a dispensa de interstício para o projeto de que possa o projeto seguir imediatamente para o Senado.

NOTURNA

Foi convocada uma sessão

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado, em seguida à discussão, o projeto que extende o Abono de Encargos, concedido em 1962 ao funcionalismo público, ao Pessoal de Obras da União.

Após a aprovação, o sr. Fernando Ferrari pediu a dispensa de interstício para o projeto de que possa o projeto seguir imediatamente para o Senado.

NOTURNA

Foi convocada uma sessão

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado, em seguida à discussão, o projeto que extende o Abono de Encargos, concedido em 1962 ao funcionalismo público, ao Pessoal de Obras da União.

Após a aprovação, o sr. Fernando Ferrari pediu a dispensa de interstício para o projeto de que possa o projeto seguir imediatamente para o Senado.

NOTURNA

Foi convocada uma sessão

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado, em seguida à discussão, o projeto que extende o Abono de Encargos, concedido em 1962 ao funcionalismo público, ao Pessoal de Obras da União.

Após a aprovação, o sr. Fernando Ferrari pediu a dispensa de interstício para o projeto de que possa o projeto seguir imediatamente para o Senado.

NOTURNA

Foi convocada uma sessão

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado, em seguida à discussão, o projeto que extende o Abono de Encargos, concedido em 1962 ao funcionalismo público, ao Pessoal de Obras da União.

Após a aprovação, o sr. Fernando Ferrari pediu a dispensa de interstício para o projeto de que possa o projeto seguir imediatamente para o Senado.

NOTURNA

Foi convocada uma sessão

entre os quais um substitutivo com emendas sozinho que manda iniciados ou em fase de cancelar os lançamentos ex-officio do Imposto de Renda, administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1962 e preveve revisões posteriores. O substitutivo aprovado manda cancelar somente as multas, determinando que os lançamentos ex-officio sejam pagos parceladamente.

PESSOAL DE OBRAS

Foi aprovado, em seguida à discussão, o projeto que extende o Abono de Encargos, concedido em 1962 ao funcionalismo público, ao Pessoal de Obras da União.

Após a aprovação, o sr. Fernando Ferrari pediu a dispensa de interstício para o projeto de que possa o projeto seguir imediatamente para o Senado.

NOT

Aumento de 80 Centavos Para o Quilo do Açúcar

JÁ EM PODER DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA AS BASES DA ESCANDALOSA MAIORAÇÃO DE PREÇOS — A COFAP NADA SABE...

O Instituto Nacional do Açúcar e do Álcool enviou finalmente ontem à Presidência da República a exposição de motivos relativa ao aumento dos preços do açúcar. Pretendem os grandes usineiros, tal como anunciamos, um aumento de 80 centavos por quilo do produto distribuído no atacado e ao varejo. Exigem igualmente que seja estabelecida uma equiparação entre o açúcar denominado «populár» e o «es-

finados, com a vigência do aumento para ambos os tipos. Ainda ontem anunciam à Presidência da República que o processo seria encaminhado à COFAP para estudo e posterior homologação.

EM POCO TEMPO DOIS AUMENTOS

Caso a COFAP, por indicação do próprio Vargas, determine o aumento de 80 centavos por quilo do açúcar.

Continua Livremente a Sonegação do Arroz

Mancomunados os tubarões gaúchos com os de São Paulo e Distrito Federal na exploração do povo

De parceria com os exportadores gaúchos os atacadistas das praias de Rio e São Paulo continuam efetuando livremente a retengem do arroz de boa qualidade para vender a qualquer preço, a elevação de cotações. Como noticiamos ontem as man-

bras especulativas dos controladores da produção rizícola vêm se desenvolvendo livremente. O boletim do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios já anuncia um considerável aumento, de preços para o arroz «que rosas de procedência sul-riograndense. Os tipos «extra», «especial» e «de 1 a 2 qualidades» do arroz «blue roses» tiveram um aumento nas cotações de 30 cruzeiros por saca de 60 quilos, Crf Rio.

AMARELAOS SO NO CAMPO NEGRO

Por outro lado, o arroz «amarelo» de procedência mineira e fluminense, há muito deixou de entrar no mercado. Os armazéns e feirantes, oficialmente, têm apenas a venda o arroz «japonês» e a «quintal» manutenha, ainda assim, aos preços máximos da portaria 51. A título de arroz «amarelo», a 14 cruzeiros por quilo está sendo vendida uma mistura de má qualidade e pior rendimento.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 300

(Para novatos)

| 1 | 2 | 3 | 4 |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |

HORIZONTAIS

1 — Afecção profunda.
2 — Rocha.
3 — Voar, içar, navegar.
4 — Mistura de terra com aguia.

VERTICAIS

1 — Terra arrojada e espalhada para cultura.
2 — Tudo o que concorre para um movimento ou para um fim.
3 — Tornar oco.
4 — Extraordinária.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 299

HORIZONTAIS — 1. Utar; 2. Tudo; 3. Irôs; 4. Lara.
VERTICAIS — 1. Util; 2. Fura; 3. Ator; 4. Rosa.

Cartas dos Leitores

SOBRE AS PERGUNTAS E RESPOSTAS

acebemos:

— Congratulo-me com a IMPRENSA POPULAR pela inclusão em suas colunas de uma seção para perguntas e respostas aos leitores.

E antes de formular suas perguntas que me interessam pessoalmente, mas devido à sua natureza, terei de interessar a muitos outros leitores também, torno a liberdade de fazer algumas sugestões.

Creio que o órgão da imprensa democrática no mundo capitalista que leva mais a sério as dúvidas dos leitores e procura ainda auxiliá-los mesmo quando não se trata de assuntos políticos, é o semanário comunista italiano «Vie Nuova». E com «Vie Nuova» a querida IMPRENSA POPULAR poderá aprender muito neste particular.

O que se observa, desde logo, é a decisão de responder, de frente, toda e qualquer pergunta dos leitores, ainda quando muitas delas de caráter político, tecnicamente feição provocativa. Responder de frente a todas as perguntas dos leitores deve ser um empenho desse jornal, também.

E sobre aquelas perguntas que podem parecer (ou sejam) provocativas deve-se considerar que, se elas são formuladas, e porque seu conteúdo já anda em circulação. Conseqüentemente, ainda que se deva ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

1) Que podemos os leitores esperar, dentro em breve de Jorge Amado, no que toca à produção literária? Quais são seus planos imediatos e realizações mais próximas?

2) Sobre a resposta dada a um leitor sobre a colaboração dos americanos para a instalação da Cia. Sidérurgica Nacional, gostaria de saber: a) se naquela época os americanos emprestaram dinheiro apenas, ou ex-

posto a que, de fato, se deve ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

1) Que podemos os leitores esperar, dentro em breve de Jorge Amado, no que toca à produção literária? Quais são seus planos imediatos e realizações mais próximas?

2) Sobre a resposta dada a um leitor sobre a colaboração dos americanos para a instalação da Cia. Sidérurgica Nacional, gostaria de saber: a) se naquela época os americanos emprestaram dinheiro apenas, ou ex-

posto a que, de fato, se deve ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

1) Que podemos os leitores esperar, dentro em breve de Jorge Amado, no que toca à produção literária? Quais são seus planos imediatos e realizações mais próximas?

2) Sobre a resposta dada a um leitor sobre a colaboração dos americanos para a instalação da Cia. Sidérurgica Nacional, gostaria de saber: a) se naquela época os americanos emprestaram dinheiro apenas, ou ex-

posto a que, de fato, se deve ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

1) Que podemos os leitores esperar, dentro em breve de Jorge Amado, no que toca à produção literária? Quais são seus planos imediatos e realizações mais próximas?

2) Sobre a resposta dada a um leitor sobre a colaboração dos americanos para a instalação da Cia. Sidérurgica Nacional, gostaria de saber: a) se naquela época os americanos emprestaram dinheiro apenas, ou ex-

posto a que, de fato, se deve ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

1) Que podemos os leitores esperar, dentro em breve de Jorge Amado, no que toca à produção literária? Quais são seus planos imediatos e realizações mais próximas?

2) Sobre a resposta dada a um leitor sobre a colaboração dos americanos para a instalação da Cia. Sidérurgica Nacional, gostaria de saber: a) se naquela época os americanos emprestaram dinheiro apenas, ou ex-

posto a que, de fato, se deve ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

1) Que podemos os leitores esperar, dentro em breve de Jorge Amado, no que toca à produção literária? Quais são seus planos imediatos e realizações mais próximas?

2) Sobre a resposta dada a um leitor sobre a colaboração dos americanos para a instalação da Cia. Sidérurgica Nacional, gostaria de saber: a) se naquela época os americanos emprestaram dinheiro apenas, ou ex-

posto a que, de fato, se deve ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

1) Que podemos os leitores esperar, dentro em breve de Jorge Amado, no que toca à produção literária? Quais são seus planos imediatos e realizações mais próximas?

2) Sobre a resposta dada a um leitor sobre a colaboração dos americanos para a instalação da Cia. Sidérurgica Nacional, gostaria de saber: a) se naquela época os americanos emprestaram dinheiro apenas, ou ex-

posto a que, de fato, se deve ter consideração ao leitor mal intencionado, não se deve perder a oportunidade para esclarecer a massa. Quem tiver o trabalho de colecionar todas as respostas dadas por «Vie Nu-

ova» aos seus leitores, não será apenas depositário de riquíssimo material, como também aprender muito.

Outra observação importante, ainda colhida de «Vie Nuova». É um absurdo querer encarregar um só editor das respostas aos leitores, caso se pretenda manter uma seção em que os leitores depositem confiança. Creio que a melhor maneira a seguir é cometer os elementos progressistas e apaz, especialistas em cada matéria, a missão de responder as perguntas, ficando o encarregado da seção apenas com a função de ordenador, ou, quando muito, respondendo a perguntas que não envolvam conhecimento especializado.

Não seria agradável ao leitor ler a resposta a uma sua pergunta sobre arte assinada por Portinari. Neyer, Lúm, etc? As indicações sobre literatura assinadas por Astrojildo Pereira, Jorge Amado, Dalcídio Jurandir, etc, as questões políticas por elementos de direção do P.C.?

Por outro lado, quando a pergunta visa diretamente pessoas, sempre que possível, as respostas são dadas pelas próprias pessoas. Agora minhas perguntas:

<p

Ameaça à Índia o Acordo Militar Entre os EE. UU. e o Paquistão

Vychniski desmascara a provocação
Acusam os Sino-Coreanos
Para Encobrir os Seus
Bárbaros Métodos

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 1 (AFP) — O sr. Andrei Vychniski declarou hoje à Assembleia Plenária da ONU que o «dossiê» das pretensas atrocidades cometidas pelos sino-coreanos contra prisioneiros de guerra e populações civis na Coréia fôr urdido, do princípio ao fim, com visível intuito de entrar os preparativos da Conferência Política da Coréia.

O delegado soviético reabriu hoje o debate, iniciado ontem.

Declarou o sr. Vychniski que as atrocidades de que se acusam os sino-coreanos foram muitas vezes inventadas a fim de mascarar os bárbaros métodos empregados pela polícia sul-coreana e para fazer dos sino-coreanos os responsáveis pelos massacres perpetrados pelo regime do presidente Syngman Rhee.

Analizando inúmeros testemunhos sobre as atrocidades apresentadas no «dossiê» americano o delegado soviético afirmou

que não são, em absoluto, comprobatórios e que contêm contradições inverossímeis.

O sr. Andrei Vychniski declarou que votaria contra a resolução sobre as atrocidades apresentadas pelas três potências ocidentais, embora contenha parágrafos não litigiosos, limitando-se a lembrar as convenções de Genebra relativas aos prisioneiros de guerra, uma vez que o contexto desta resolução tem um caráter provocativo e baseia-se em calúnias dirigidas contra a Coréia e a China Popular.

SIGNIFICAÇÃO DO ENCONTRO

RI-CHIANG KAI CHEK

MANTER A TENSÃO NO EXTREMO ORIENTE

PARIS, 1 (AFP) — A agência «Nova China», em comentário dedicado à visita de Syngman Rhee a Chiang Kai Chek, afirma que esse encontro foi realizado «com o objetivo de impedir, com o apoio de Washington, o regresso dos prisioneiros de guerra sino-coreanos e manter a tensão no Extremo Oriente».

«Os fatos demonstraram — conclui a agência — que as forças armadas das dezenas de nações, além das tropas de Syngman Rhee, sofreram esmagadora derrota durante a guerra da Coréia».

INVASÃO DO ESPAÇO AÉREO

PARIS, 1 — (AFP) —

Anuncia a agência Nova China que o general Yu Yon, secretário sino-coreano da Comissão Militar de Armistício, protestou ontem junto dos norte-americanos, em termos energéticos, no transcurso de conferência dos secretários, contra as invasões por aparelhos da frota aérea dos Estados Unidos do espaço aéreo sino-coreano. Yu Yon, protestando contra essa violação das cláusulas do armistício, enumerou cinco fatos dessa natureza, ocorridos, segundo a agência, dia no dia 19 e 1, respectivamente nos dias 21, 24 e 26 de novembro.

OS GOVERNOS DOS ESTADOS UNIDOS E DA INGLATERRA ACEITAM A PROPOSTA CONTIDA NA ÚLTIMA NOTA SOVIÉTICA — DENTRO EM BREVE UMA RESPOSTA OFICIAL DEFINITIVA

LONDRES, 30 (AFP) — Os governos da Grã-Bretanha e Estados Unidos fizeram hoje declarações relacionadas com a última nota soviética e sobre a possibilidade de uma próxima Conferência dos Quatro.

NESTA CAPITAL: falando na Câmara dos Comuns, o Ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, declarou taxativamente: «O Governo de Sua Majestade

espera que é já agora possível realizar-se uma reunião dos Quatro Ministros das Relações Exteriores, em data próxima. E acrescentou: «A nota soviética de

26 deste mês, tal como a compreende, significa que o governo soviético está pronto para se encontrar connosco. Continuo em consultas com os outros governos, os quais fôrão também dirigida a nota de Moscou. Essas trocas de pontos de vista estão sendo feitas rapidamente e nos estão proporcionando tóda satisfação».

EM WASHINGTON: dirigindo-se a uma subcomissão de inquérito da Câmara dos Representantes, o sr. John Foster Dulles, Subsecretário de Estado, declarou:

— «Aproximamo-nos de um encontro possível com os representantes da União Soviética».

DEFICIT DE 9 BILHÕES NOS EE. UNIDOS

Declarações do Secretário Humphrey

HOLLYWOOD, 1 (AFP) — Se os Estados Unidos quiserem reduzir as despesas do governo federal, devem se

voltar para o setor da Segurança Nacional, declarou hoje o Secretário do Tesouro, sr. George Humphrey.

Dirigindo-se a um Congresso de Banqueiros, o sr. Humphrey confirmou que o deficit federal subirá, no ano próximo, a 8 ou 9 bilhões de dólares, a menos que haja uma redução das despesas governamentais ou um aumento de impostos.

Segundo o Secretário do Tesouro, «se quer realizar economias sérias, é no setor da Segurança Nacional que será preciso cortar», porque, salientou ele, é esse setor que acarreta as maiores despesas federais.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

O comunicado está assinado pelo Dr. Murray Sanders, que dirige as experiências do emprego de veneno de cobra.

No ano passado, o Dr. Sanders havia anunciado que experiências feitas em macacos tinham mostrado resultados com seres humanos atacados de poliomielite, haviam sido curados com injeções à base de veneno de cobra.

Poderão Ir à Greve os Enfermeiros

— Estamos dispostos a ir à greve, em pacto de ação comum com outras corporações que tenham também reivindicações, caso nossos empregadores continuem se recusando a pagar o último aumento — afirmou ontem à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Enfermeiros, sr. Celso Rosa.

SONEGAÇÃO CRIMINOSA

Entre os empregadores que sonegam criminosamente o dinheiro do aumento estão os seguintes: Cruz Vermelha Brasileira, Casa de Portugal, Beneficência Portuguesa, Beneficência Espanhola, Fundação Ataíde de Paiva, Portugueses Desempregados, Penitenciária, Ordem do Carmo, Arnaldo de Moraes e Casa de São Sebastião.

— Não se justifica esta sonegação — prossegue o sr. Celso Rosa — pois até a Casa da Mãe Pobre, de

Muitos empregadores sonegam o aumento — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato, sr. Celso Rosa.

poder financeiro muito menor que os sonegadores, já pagou o aumento a seus empregados. Além disso, nossa corporação desconta 50% do salário a título de utilidades e não pode se conformar em viver com miseráveis 600 cruzeiros, quantia que não dá nem para pagar o aluguel de um quarto.

NADA FEZ O MINISTÉRIO

— Já recorremos ao Ministério do Trabalho há bastante tempo e nada foi feito até agora. Esta situação vem perdurando já há quase um ano e não podemos permanecer de braços cruzados. Os próprios empregadores, com sua atitude criminosa é que nos vão obrigar a tomar medidas mais energicas.

Proseguindo, referiu-se nosso entrevistado as alegações «de situação deficiente» feitas pelos empregadores:

— São falsas tais alegações. E se fossem verdadeiras, por que as instituições entregam seus bens ao governo? Até mesmo nosso Sindicato dispõe a administrá-las e demonstrar que podem pagar o aumento com bastante lucro ainda.

CONVOCARÁ UMA ASSEMBLÉIA

— Ao finalizar sua entrevista, acrescentou o sr. Celso Rosa:

— Dentro de alguns dias convocarei uma assembleia para que a corporação se manifeste sobre o assunto. Tenho certeza de que meus companheiros não irão se conformar com a situação atual e estarão dispostos até a paralisar o trabalho para reivindica-la.

Por que lutam os operários na indústria de bebidas:

Almoçam Sentados no Chão Por Falta de Restaurantes

CERCA DE OITENTA POR CENTO DAS EMPRESAS NÃO TEM AUMENTADO OS SEUS REFEITÓRIOS — E O RESTAURANTE DA BRAHMA NÃO SAIU — IRÃO A GREVE SE NÃO FOREM ATENDIDOS — (Última de uma série de reportagens de Hélio Benévolo)

A luta dos operários na indústria de bebidas pela instalação de restaurantes nos locais de trabalho terá o objetivo de terminar com uma situação realmente revoltante que tem permanecido até hoje. Sem locais apropriados para tomar as refeições, elas o fazem sentados em caixotes, nas máquinas, no chão, nas calçadas (daí o Cayru comem sentados sob as árvores das proximidades), de qualquer maneira, naturalmente sujeitos a ingerir também poeira e demais impurezas. As comidas são quase sempre frias por não terem onde aquecê-las. Além do mais, são compradas muitas vezes a preços elevados (em média 15 cruzeiros por prato) aos botequins, como é o caso do Bar do Careca, situado junto à Brahma, da Rua Marquês de Sapucaí e do Bar da Esquina da Brahma da Rua José Higino, o que representa sensível golpe em seus magros orçamentos. Com efeito, um operário em bebidas, cujo salário em média (conforme foi dito em reportagem anterior) é de 40 cruzeiros, e que compra refeições faz uma despesa mensal de nada menos de 450 cruzeiros. E isto porque elas sómente almoçam no trabalho, pois jantam em suas casas.

* QUE INTERESSA AS EMPRESAS

operário possa produzir. Quanto ao conforto e segurança no trabalho, que se arruma como possam. E isto que se verifica em qua-

se todas elas, pois, em sua grande maioria, ou seja 80% das existentes nesta Capital, não têm restaurantes, reféritos ou mesmo vestuários.

LUTA ANTIGA

A luta dos operários na indústria de bebidas pela instalação de restaurantes nos locais de trabalho é bastante antiga. Vem já de uns cinco ou seis anos, sem, contudo, ter conseguido até agora quebrar a intratragédia patronal. A Brahma, certa vez, pressionada pelos operários, que encaminharam um memorial contendo centenas de assinaturas ao SAPS solicitando o fornecimento das re-

feições, no que foram atendidas, teve de prometer a instalação de um restaurante em cada depósito e fábrica, mas tudo ficou apenas em promessas.

Atualmente a luta vem tomando força cada vez maior, devido à grande movimentação dos trabalhadores, que têm constituído Conselhos Sindicais nas empresas, realizando indímanas assembleias,

As reivindicações que apresentamos nesta série de reportagens não são as únicas que têm os operários na indústria de bebidas. Há ainda um sem número de outras, como a instalação de cursos primários nos locais de trabalho, para combater o analfabetismo existente em sua corporação na proporção de 70 por cento. Mas as que foram focalizadas ficaram provadas como justas e necessárias em vez de desacabadas, como alegam os empregadores.

Basta aos operários tornar sua luta cada vez mais ampla, ganhar mais força e unidade. E se assim fizerem, não há dúvida de que conseguirão todas suas reivindicações.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

RECLAMAM OS OPERÁRIOS DO CURTUME CARIOSA:

Mais Atividade Sindical Para Conseguir o Abono

Exigem providências do Sindicato para a criação de um amplo Conselho Sindical — Importância de um Sindicato livre: conseguiram um aumento de salário — Demonstração de unidade

Os operários do Curtume

Carioca, em palestra ontem com a reportagem, lamentaram ainda não ter uma campanha organizada na empresa pela conquista do Abono de Natal. Isto porque a diretoria do Sindicato ainda não se dispôs a encabeçá-la. Desse forma, a luta pelo abono ali ainda está limitada às reuniões isoladas dos operários. Um deles, citando o seu próprio caso, a título de exemplo, expôs que têm já de Curtume 18 anos de serviços e recebe o abono de forma muito irregular. Isto é, quando os patrões clamam de dar, assim mesmo uma quantia irrisória.

— No ano passado — salientou — recebi somente

700 cruzeiros. Na verdade não se pode chamar isto de abono, mas de simples gratificação.

Claro ainda casos de diversos companheiros, todos semelhantes ao seu.

MAIS ATIVIDADE SINDICAL

O Sindicato desses operários já foi um apêndice do Curtume. Ali mandavam e desmandavam os patrões como bem entendiam. Sujeitavam suas diretórias a toda sorte de exigências, todas de retribuição às lutas reivindicatórias dos associados. E, certa vez, quando uma dessas lutas tornou um cartão mais acirrado, os gringos do Curtume, em convívio com o Ministério do Trabalho, conseguiram uma intervenção no Sindicato, qual permaneceu até há pouco tempo, quando foi eleita e empossada a atual diretoria.

— No ano passado — salientou — recebi somente

700 cruzeiros. Na verdade não se pode chamar isto de abono, mas de simples gratificação.

Claro ainda casos de diversos companheiros, todos semelhantes ao seu.

MAIS ATIVIDADE SINDICAL

O Sindicato desses operários já foi um apêndice do Curtume. Ali mandavam e desmandavam os patrões como bem entendiam. Sujeitavam suas diretórias a toda sorte de exigências, todas de retribuição às lutas reivindicatórias dos associados. E, certa vez, quando uma dessas lutas tornou um cartão mais acirrado, os gringos do Curtume, em convívio com o Ministério do Trabalho, conseguiram uma intervenção no Sindicato, qual permaneceu até há pouco tempo, quando foi eleita e empossada a atual diretoria.

Os operários do Curtume

reclamam com entusiasmo a luta pela conquista do Sindicato, pois, como afirmam, representa uma das maiores vitórias da corporação. Todavia, estão acompanhando com o maior interesse as atividades da atual diretoria, que precisa libertar completamente o Sindicato da influência dos patrões. Para isto — salientaram — é necessário que seja intensificada a vida sindical dos operários no interior da empresa. Isto é, que seja imediatamente constituído um Conselho Sindical, o qual realize reuniões regulares dos sócios e não sócios, incremente a sindicalização e possa, em definitivo, elevar a luta mais energica pelas diversas reivindicações, entre as quais o Abono de Natal deste ano.

UMA VITÓRIA

A importância de um Sindicato livre da intervenção ministerialista, dirigido por

uma diretoria livremente eleita como é o caso do Sindicato dos operários do Curtume, não precisa ser enfatizada. Com efeito, os operários do Curtume, que quando sob intervenção direitista conseguiram aumento de salários que consumavam 10 cruzeiros a mais sobre os salários oficiais, em uma campanha encerrada há cerca de três meses. Os patrões tudo fizeram para esfriá-los, inclusive com a tentativa de dividir os, isto é, prometeram aumento apenas aos que tivessem já estabilidade no serviço (mais de 10 anos).

O Sindicato, no entanto, recorreu à frente da luta, os associados mantiveram-se unidos e o resultado é que o aumento teve mesmo de vir para todos eles. E, como vemos, uma quantia irrisória, mas significa uma vitória, que, por sua vez, serve para mostrar a possibilidade de uma outra vitória bem maior e mais expressiva.

Reunião Dos Metalúrgicos Com os Empregadores

Cumprindo a decisão da última assembleia dos metalúrgicos que lançou a campanha por aumento de salários, o Sindicato desses categoria profissional enviou ofícios e memoriais aos quatro sindicatos patronais a saber: Sindicato dos Industriais Metalúrgicos, das Industrias Mecânicas de Material Elétrico, do Comércio, Varejo de Acessórios de Automóveis e Sindicato dos Trabalhadores de Transporte de Passageiros.

As reuniões maradas, estariam presentes o presidente e o secretário do sindicato dos empregados, dois advogados da entidade e dois membros da Comissão de Salaríos.

— Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

II — Dar conhecimento da resposta do sindicato patronal da categoria profissional, dos doces e conservas, referente ao pretendido aumento de salário;

III — Entendimentos e autorização dos associados da categoria de doces e conservas, para que seja reivindicado o referido pedido, anexo do mesmo, da categoria de refinação do açúcar;

IV — Apresentar a tabela e as reivindicações para o aumento de salário;

V — Dar um prazo ao sindicato patronal, para estudo e resposta da tabela apresentada pela classe;

VI — Assuntos gerais.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

RUA BARÃO DE IGUAPEMI, 88-SOBORNO — TELEFONE: 48-8887 — Delegacia: RUA CORONEL GOMES MACHADO, 102 — 2º ANDAR — SALA 301 — TELEFONE: 2-5626 — NITERÓI

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato acima titulado e por seu presidente aberto, convoca todos os seus associados quites e em pleno gozo dos seus direitos sociais, munidos de suas carteiras, a comparecerem à grande Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 3 de dezembro, na sede do Sindicato Flávio e Tecelagem, sito à Rua Mariz e Barros, 65, em primeira convocação às 17,30 horas, e em segunda convocação, às 18,30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

II — Dar conhecimento da resposta do sindicato patronal da categoria profissional, dos doces e conservas, referente ao pretendido aumento de salário;

III — Entendimentos e autorização dos associados da categoria de doces e conservas, para que seja reivindicado o referido pedido, anexo do mesmo, da categoria de refinação do açúcar;

IV — Apresentar a tabela e as reivindicações para o aumento de salário;

V — Dar um prazo ao sindicato patronal, para estudo e resposta da tabela apresentada pela classe;

VI — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1953.

HUGO GOMES DA COSTA — Presidente.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Cofecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, 19 — 1º ANDAR (LADO DA IGREJA — ENTRADA PELO N.º 23) — TELEFONE: 43-7415

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites e que estejam no gozo dos direitos sociais, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na sede social, na próxima sexta-feira, 4 de dezembro, às 18 horas, em primeira convocação, ou às 19 horas, em segunda e última, com a seguinte ordem do dia:

A) — Leitura, discussão e aprovação de atas anteriores;

B) — Deliberar sobre as provisões a serem tomadas contra firmas que não têm pago os aumentos homologados ou julgados pela Justiça do Trabalho;

C) — Abono de Natal.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1953.

LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA — Presidente.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

DESCALABRO NA CAP

(do correspondente no J. Botânico)

São as mais deploráveis possíveis as condições em que se encontram os serviços da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Serviços Públicos.

Comprova minha afirmativa o fato sucedido recentemente com o fiscal chapa 1.663 e que tem se repetido com outros companheiros. Este fiscal há dias estava sentindo forte dente de dentes. Dirigiu-se à CAP e lá procurou o Serviço Dentário para extrair o dente. Primeiramente, não encontrou o dentista no consultório, embora fosse hora de expediente. Duas horas depois o dentista chegou, surpreendendo a todos que estavam na fila com a notícia de que não atenderia a ninguém, pois não dispunha de anestesia.

Fato idêntico ocorreu há pouco tempo com o fiscal 1.791, que necessitou inutilmente dos serviços da Caixa. Diante disso, somos obrigados a concluir que não se encontra nada na CAP. Faltam remédios fálicos. Ralo X, falta tudo, falta até vergonha no governo, que deve 12 bilhões de cruzeiros aos institutos e caixas. Porque o presidente da nossa CAP não move uma ação cobrando do governo? Simplesmente porque não quer perder o galho.

Só resolveremos esta situação quando tivermos à frente das instituições de previdência, companheiros nossos, escolhidos por nosso voto.

PERIGO PARA OS FISCAIS

Recebemos do Inspetor da Light, Domingos Coelho, regulamento, 172, uma carta em que diz inicialmente:

«Tendo lido nesse malucho uma nota a meu respeito intitulada «Perigo para os fiscais», na edição de 24 de novembro último, fize a grata satisfação de saber que IMPRENSA POPULAR está de portas abertas para todos os operários. Assim sendo, resolvi lançar por estas colunas o meu protesto contra as referências a mim feitas naquela publicação.

A nota que publicamos, enviada por um correspondente no Jardim Botânico, acusava o Inspetor 172 de exigir com exagerado rigor o cumprimento do trabalho dos fiscais, impedindo-os de deixar o trabalho para tomar café ou fazer qualquer outra coisa.

O missivista faz em sua carta um paralelo entre seu trabalho e o da redação de um jornal, mostrando que não faz mais que transmitir as ordens de serviço dos responsáveis pela fiscalização. E prossegue perguntando:

«Cabe a mim alguma responsabilidade por transmitir estas ordens? Claro que não, e sim é elas que têm sob si a responsabilidade de dirigir o serviço em geral.

No trecho final de sua carta, o inspetor 172 critica nosso correspondente no Jardim Botânico por que em vez de chamar a atenção dos verdadeiros responsáveis por qualquer negligência no serviço, acarretou prejuízo para aqueles que lutam pelo não de en-

Convidado o Vasco Para Jogar em Moscou e Leningrado no Mês de Maio

COMEÇARÁ DIA 12 O TERCEIRO TURNO — O terceiro turno do campeonato carioca de futebol começará no próximo dia 12, sábado, com a realização do jogo entre o 6º e o 4º colocados, enquanto no dia seguinte, domingo, enfrentar-se-ão o 5º e o 3º colocados no turno atual.

Modificações no Botafogo

Os botafoguenses não modificaram o seu treinamento. Tudo correrá como dantes. Os alvinegros, que perderam com a derrota de domingo a oportunidade de sagrarem-se campeões do returno, disputarão o último compromisso do certame, domingo, contra o Olaria. É uma partida que não tem influência nenhuma na tabela, mas nem por isso deixou Gentil de se preocupar com o seu quadro, fazendo assim o treinamen-



ZEZINHO, AINDA MUITO PESADO

Ariosto cotado para o posto de Dino — Esforços para o retorno de Geninho — Gentil falou aos jogadores ontem numa mesa-redonda

to normal, como ocorre toda semana.

MODIFICAÇÕES

O exercício individual será realizado hoje, enquanto o apronto final darse-á amanhã, como de costume.

Carlyle, ainda, não tem sua presença certa, devendo substituí-lo, não Dino (que não aprovou contra o Vasco), e sim, Ariosto, que ganhará a oportunidade.

Geninho poderá ser incluído, dependendo tudo do treino de amanhã. Ruariño, porém, acha-se em perfeitas condições e deve-á continuar.

A MESA-REDONDA

Ontem Gentil Cardoso, num mesa-redonda com os jogadores, analisou o jogo contra o Vasco, chamando a atenção de seus pupilos pelos erros que cometem e exportando-os a sancas e ases errados nas partidas futuras.

ZEZINHO

Gentil intensificara o treinamento do jovem atacante botafoguense Zézinho, que se acha bastante gordo, locomovendo-se com dificuldade. Já no «clássico» de domingo passado isso foi notado, pois, o atacante esteve muito parado em todo

o desenrolar do prelúdio.

CONCENTRAÇÃO

O programa botafoguense continua em tudo normal, assim que a concentração

voltará à Ilha do Governador. Após o conjunto de amanhã, os cracks alvinegros rumarão direto para a Ilha.

TREINAMENTO FORA DA CIDADE

Construirá o Fluminense um campo de futebol na Barra da Tijuca

O Fluminense espera no próximo ano transformar o Departamento de Futebol Profissional numa seção autônoma, fora de Alvaro Chaves.

Nesse sentido já estão se movimentando os dirigentes tricolores, sendo que agora acaba de ser adquirido um terreno de 150 mil metros quadrados na Barra da Tiju-

NA FRENTE O BRASIL

BUENOS AIRES, 1 (APF) — Em Puerto Olivos realizou-se a segunda jornada das «Fitas Stu» com os seguintes resultados:

- 1) — «Malabar» (Brasil), 11m e meia longe Antuán;
- 2) — «Toro» (Brasil), 11m e meia Suiños;
- 3) — «Don Quixote» (Brasil), Haroldo Vonsyda;
- 4) — «Alerta» (Argentina), Arnaldo Peñelharing;
- 5) — «Pepe-ney» (Argentina), Nelson Chavez;
- 6) — «Parma II» (Argentina), Delanda;

Depois da disputa de duas provas, a classificação é a seguinte: — 1) «Malabar» (Brasil), 19 pontos; 2) «Alerta» (Argentina), 17 pontos; 3) «Toro» (Brasil), 17 pontos; 4) «Pejerrey» (Argentina), 13 pontos.

—

PRIMEIRO COLETIVO DO FLUMINENSE

VÁRIAS HIPÓTESES PARA A FORMAÇÃO DO ATAQUE SE FÓR CONFIRMADA A ABSÉNCIA DE ROBSON — IVO E JAIR COTADOS PARA A OFENSIVA — ESTA MANHÃ O ENSAIO TRICOLOR

Vai o Fluminense para a arrancada final. E terá pela frente um dos seus mais tradicionais adversários, o C. R. do Flamengo. Será, não há dúvida, um «clássico» dos mais sensacionais do campeonato de 1953, e que decidirá o título de campeão do returno. Como se sabe, o vencedor da partida de domingo servirá de vice-campeão do certame, que só será decidido no terceiro turno, quando então defrontar-se-ão os vencedores desses últimos turnos.

Os tricolores sabem a responsabilidade desse jogo.

O seu parceiro é um quadro respeitável, que há muito não decide partidas de vulto como esta de agora, e tudo fará para se sagrar o vencedor.

Sabendo muito bem disso, a equipe de Alvaro Chaves já comejou os preparativos para o interessante jogo de domingo, sendo que ontem foi realizado um treino individual.

O INDIVIDUAL

Pela manhã, Zézé Moreira reuniu os seus pupilos para o treino individual, que foi realizado na pista, já que o gramado das Laranjeiras estava impraticável devido a chuva, que caiu sobre a cidade. Foi um exercício dos mais puxados. Isso é comum ao treinador do Fluminense, que prima

pelo treinamento físico de seus pupilos.

HOJE CONJUNTO

O primeiro exercício de conjunto será efetuado hoje pela manhã. Zézé Moreira preparará o seu quadro com aquele mesmo empenho que lhe é característico. Há, na verdade, problemas que preocupam o técnico nesses dias de expectativa que antecede o grande «clássico». Robson,

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

REEMPOSSADO O LÍDER DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

DELIRIO EM BARÃO DE MAUÁ COM O RETORNO DE JOÃO BATISTA LIBO SAR MET — AFASTADO DA ESTRADA DURANTE A GRANDE GREVE DE 1945, SAR MET E SEUS COMPANHEIROS FORAM REEMPOSSADOS GRAÇAS A LUTA ININTERRUPTA DOS FERROVIÁRIOS



Momento em que Sarmet voltava a ocupar as suas funções na Leopoldina, quando era saudado pelo ferroviário e líder sindical Humberto do Oliveira.

Apoio Unânime dos Bancários à Concentração de Amanhã

Empregados de vários estabelecimentos de crédito falam a reportagem — A concentração e paralisação que será decretada de 15 minutos, será o primeiro protesto contra a intransigência do Ministério e dos banqueiros — Na concentração defenderão a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil no aumento e o salário mínimo

Está marcada para amanhã, às 18 horas, frente ao Ministério do Trabalho e à concentração-sindicato da corporação de bancários a fim de fazer sentir ao sr. Jango Goulart e aos banqueiros a necessidade de solução imediata para o aumento que reivindicam. Na concentração em cumprimento da decisão da assembleia do dia 27, será marcado o dia da paralisação de 15 minutos em todos os Bancos em sinal de protesto contra a intransigência patronal.

A respeito, ouvimos ontem, em rápida enquete, funcionários de vários Bancos da capital.

Em uma das mesas do «Café Previdentes», à Rua Buenos Aires, local de concentra-

ção bancária, Ayr, empregado do Banco de Londres parou de fazer o lanche para nos sentar.

Na minha opinião — disse — deve comparecer a concentração não apenas 2.500 bancários, como na assunção do dia 27 mas, toda a corporação. A concentração é um meio para conquistarmos o aumento e mais razoável possível. A paralisação de 15 minutos, que já vamos marcar na noite de concentração, deve servir de aviso para um protesto maior.

A PARALISACAO

Numa mesa ao lado dos funcionários do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais também manifestaram sua opinião, Edson Lage e Moacir Caídas, com o apoio

de outros colegas, afirmaram:

— Na concentração devemos demonstrar, com a mesma unidade da assembleia do dia 27, nossa impaciência pelo aumento e, com, reivindiquemos. Para a paralisação de 15 minutos, que será decretada, somos de opinião que a diretoria de nosso Sindicato envie circulares para todos os Bancos, dando conhecimento da decisão a todos os bancários. Essas circulares devem ser enviadas pelos representantes que vamos eleger.

Depois de afirmar seu

irrestrito apoio à concentração e à paralisação, o bancário Paulo Sousa, do Banco Hipotecário Agrícola de Minas Gerais, acrescentou:

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

O CASO ROBSON

Em declarações à IMPRENSA POPULAR o dr. Paes Barreto afirmou que somente hoje examinaria Robson, sendo destituído de fundamento a notícia de que o «mignon» atacante tenha gessado o tornozelo.

SEM PRELIMINAR

Os jogos do terceiro turno do campeonato não terão

partida em General Severiano.

NO BRASIL A SELEÇÃO HUNGARA

Falando ontem à noite pelo rádio, o sr. Aristedo Duarte declarou que dentro de 24 horas terá uma resposta sóbria a vindia em janeiro da seleção hungara, acrescentando que existem 99% de possibilidades em favor da concretização da temporada dos vencedores dos ingleses no Brasil.

Botafogo e Olaria apresentaram em jogar sábado à tarde em General Severiano.

Agora, falta apenas a homologação.

No «Caté Nobre», vizinho ao «Previdentes», várias outras opiniões que entremos foram todas de apoio e condenação à corporação para comparecer a concentração. Dois funcionários do Banco do Brasil, através de nosso jornal, fizeram um apelo aos seus companheiros, para irem defender seu direito ao aumento, ameaçado pelo Ministério e os banqueiros.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Deveremos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados para todos os empregados — ecam admitidos.

— Devemos aproveitar a oportunidade para todos defendermos mais uma vez, intransigentemente, os 30% de aumento com a inclusão dos funcionários do Banco do Brasil, e a fixação do salário mínimo de 2.000 cruzados